

## Atividade Curricular Optativa EPIDEMIOLOGIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE

### EMENTA

- Reconhecimento da epidemiologia e identificação do seu potencial de contribuição à prática do cuidado em saúde; - A epidemiologia no SUS; - Estratégias e instrumentos comumente usados pela epidemiologia; - Métodos epidemiológicos de investigação, planejamento, intervenção e avaliação; - Epidemiologia descritiva aplicada à investigação, planejamento, intervenção e avaliação de ações e serviços de saúde; - Uso prático dos sistemas de informação padronizados pelo Ministério da Saúde; - Manejo do Epi-Info; - Geoprocessamento em Saúde.

### OBJETIVO

Instrumentalizar os mestrandos para o uso prático da epidemiologia nas ações de cuidado individual, cuidado coletivo, gestão e planejamento em saúde em todos os níveis de atenção.

### CORPO DOCENTE

Bernardino Geraldo Alves Souto

### CRÉDITOS, CARGA HORÁRIA E PERÍODOS

Total de 04 créditos: 60 horas

Período: 2º semestre letivo do curso

### AValiação do mestrando

#### 1. Avaliação do processo de ensino- aprendizagem - ADPEA

A ADPEA avalia a capacidade do mestrando de comprometer-se com sua aprendizagem e formação, contribuindo de modo ativo e corresponsável com a construção coletiva do conhecimento; avalia o desenvolvimento no processo de aprender a aprender e suas atitudes em relação ao trabalho no pequeno grupo, nas plenárias e seminários e ao cumprimento do pacto.

Esta avaliação será realizada oralmente em todos os encontros e será registrada em formato específico ao final da Atividade Curricular (Anexo 1).

#### 2. Portfólio reflexivo

O portfólio é um instrumento de registro de cada ciclo de aprendizagem (síntese-provisória, busca e síntese individual, nova-síntese) e de reflexão realizado de maneira sistematizada e sistemática sobre a trajetória e as práticas desenvolvidas pelos mestrandos durante a sua trajetória na Atividade Curricular. Para tanto, no final de cada ciclo de aprendizagem o mestrando deve elaborar um texto crítico-reflexivo onde constem suas aprendizagens e experiências vivenciadas, bem como

o significado delas na transformação de suas práticas, dialogando com os autores que fizeram parte do estudo.

### **Avaliação da atividade curricular e dos professores**

Serão realizadas pelos mestrandos, os quais registrarão em formato próprio sua avaliação sobre o processo educacional desenvolvido na Atividade Curricular (Anexo 2) e sobre o desempenho do professor (Anexo 3).

### **Bibliografia**

Almeida Filho, N. & Rouquayrol MZ. Introdução a Epidemiologia. 3a Edição. Rio de Janeiro: Medsi/Editora Médica e Científica Ltda; 2002.

Ayres, JRCM. Epidemiologia e emancipação. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1995.

Ayres, JRCM. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. São Paulo: Hucitec, 1997.

Borrel, C. Métodos utilizados no estudo das desigualdades sociais em saúde. In: Barata RB.(Org.) Condições de vida e situação de saúde. Rio de Janeiro: ABRASCO. p.167-195,1997.(Saúde e Movimento 4).

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia brasileiro de vigilância epidemiológica. 5. ed Brasília, DF: Fundação de Saúde, 2008.

Breilh, J. Epidemiologia, economia, política e saúde. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1991.

Buck, C.; Llopis, A.; Najera, E.; Terris, M. El desafio de la epidemiologia: problemas y lecturas seleccionadas. Washington (DC): Organización Panamericana de la Salud; 1998. (Publicación Científica 505 ).

Campos, GWS.; Minayo, MCS.; Akerman, M.; Drumond Junior, M.; Carvalho, YM. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed.FIOCRUZ, 2006.

César, CLG.; Tanaka, OY. Inquérito domiciliar como instrumento de avaliação de serviços de saúde: um estudo de caso na região sudoeste da área metropolitana de São Paulo, 1989-1990. Cad. Saúde Pública, 12(Supl.2):59-70,1996.

Dever, GEA. A epidemiologia na administração dos serviços de saúde. São Paulo: Pioneira, 1988.

Fletcher RH, Fletcher SW, Wagner EH. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas; 2005.

Freese E, Epidemiologia, políticas e determinantes das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. Recife. Universitária/UFPE, 2006.

Goldbaum M. Epidemiologia e serviços de saúde. Cad. Saúde Pública, 12(Supl.2):95-98,1996

Greenberg RS, Daniels SR, Flanders WD, Eley JW, Boring JR. Epidemiologia clínica. 3ªed.. Porto Alegre: Artmed; 2005.

Gordis, L. Epidemiology. 3ª edição. W.B. Saunders Company. Philadelphia Habicht JP, Victora CG, Vaughan JP. Evaluation designs for adequacy, plausibility and probability of public health program performance and impact. International Journal of Epidemiology 28(1): 10-18,1999.

Hennekens CH, Buring SL. Epidemiology in Medicine. Boston/Toronto: Little Brown and Company, 1987. Jekel, JF.; Elmore, JG.; Katz, DL. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2005.

Lessa, I. O adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis. São Paulo: HUCITEC, 1998.

Leser W, et al. Elementos da epidemiologia geral. Atheneu, Rio de Janeiro, 1995.

Medronho, RA. et al. Epidemiologia. São Paulo: Ateneu, 2003.

Marcopito LF, Santos FR, Gonçalves YC, Leser W. Epidemiologia geral: exercícios para discussões. São Paulo: Atheneu; 1996.

Monteiro, CA. Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças, São Paulo, HUCITEC, 2000.

Omran AR. The epidemiologic transition in the Americas. Washington, PAHO/The University of Maryland at College Park, 1996.

Pereira MG. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

Rothman KJ, Greenland S. Modern Epidemiology. Philadelphia: Lippincott-Raven Publishers, 1998.

Rouquayrol, MZ.; Almeida Filho, N. Epidemiologia e saúde. 6ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

Vaughan, JP. Epidemiologia para municípios: manual para gerenciamento. São Paulo: HUCITEC, 1997.

### Anexo 1 – Autoavaliação do estudante

Atividade Curricular **Epidemiologia em Serviços de Saúde**  
Avaliação de Desempenho do Estudante no Processo de Ensino-Aprendizagem

**Estudante:**

**Facilitador:**

1. Como tem sido a sua participação nas atividades de pequeno grupo de aprendizagem? Justifique.

2. Como tem sido o seu cumprimento do pacto de trabalho? Justifique:

3. Comentários do facilitador:

**Conceito final:**            (   ) Satisfatório            (   ) Insatisfatório

Assinatura e data:

## Anexo 2 – Avaliação da Atividade Curricular

### Atividade Curricular **Epidemiologia em Serviços de Saúde**

**Estudante (identificação opcional):**

1. Avalie os disparadores: SP, oficinas e plenárias do processo ensino-aprendizagem.

		Satisfatório		Insatisfatório
		Satisfatório		Insatisfatório
		Satisfatório		Insatisfatório
		Satisfatório		Insatisfatório

Comentários:

2. Avalie as fortalezas e fragilidades da atividade curricular. A Atividade Curricular atendeu a expectativa inicial? Justifique.

3. Sugestões para melhoria da Atividade Curricular:

**Conceito Final:**            ( ) Satisfatório            ( ) Insatisfatório

### Anexo 3 – Avaliação do facilitador

Atividade Curricular **Epidemiologia em Serviços de Saúde**  
Avaliação de Desempenho do facilitador no processo de ensino-aprendizagem

**Facilitador(a):**

**Estudante (identificação opcional):**

1. Como foi a participação do facilitador nas atividades de pequeno grupo de aprendizagem? Justifique.

2. Como foi o cumprimento do pacto de trabalho por parte dos facilitadores? Justifique:

3. Recomendações e/ou sugestões:

**Conceito Final:**      (   ) Satisfatório      (   ) Insatisfatório